

CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES

Vive e trabalha entre Caldas da Rainha e Lisboa (1979)

Carlos Alexandre Rodrigues trabalha essencialmente numa prática artística em que variadas metodologias operativas atuam sobre diversos tipos de media, como a pintura, o desenho, a fotografia – convergindo em temáticas e campos disciplinares diversos, como a geografia, arquitetura, urbanismo, arqueologia, antropologia ou sociologia, não com a intenção de os tratar enquanto tais matérias, mas convocando os seus assuntos para os seus trabalhos.

Concentra-se em imagens e objetos encontrados, num processo da apropriação artística de técnicas de inventário e catalogação, num gesto simultaneamente arquivístico e estético. Estas imagens servem como catalisador ou matriz para a criação de novas imagens ou objetos.

Mestre em Artes Plásticas, na ESAD.CR, Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha e licenciado em Artes Visuais pela Universidade de Évora.

EXPOSIÇÕES

2021.

Drawing Room. Galeria das Salgadeiras - “Beyond the Shadow”. Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa.

“Shadows as memories”. Galeria das Salgadeiras. Lisboa.

“In retrospect 20/21”. Ateliers abertos – Atelier 30B. Caldas da Rainha.

2020.

Drawing Room Store. Galeria das Salgadeiras. Lisboa.

“Viés Absoluto”. Céu de Vidro — Parque D. Carlos I. Caldas da Rainha.

“Dreamatorium”. Salas Cinzentas. Electricidade Estética. Caldas da Rainha.

2019.

SWAB Barcelona | International Art Fair. Ibirapi Contemporânea. Barcelona. Espanha.

“The Past is a foreign country”. Céu de Vidro — Parque D. Carlos I. Caldas da Rainha.

“A.E.GIS”. Salas Cinzentas. Electricidade Estética. Caldas da Rainha.

2018.

“No Chão e no Espaço o Firmamento”. Museu António Duarte. Caldas da Rainha.

“Natura Sapiens”. Ibirapi Contemporânea. Lisboa.

“Caleidoscópio”. Maus Hábitos. Porto.

“Incerta Desambiguação”. Galeria Zaratan. Lisboa. 2017.

“Lumen”. CAT- Centro de Artes de Tavira. Tavira.

“Emergências - Ilha dos Amores”. Espaço Pontes / Museu Etnográfico do Fundão. Fundão. Mostra'17. Lisboa. 2016.

“III x III”. Galeria 111. Lisboa.

“O que vemos não vale”. Galeria Sol. Porto.

“Retornar não implica voltar atrás”. A9))). Célula e Membrana. Leiria.

“Into the 12 jury room” - Seleção Artista do Mês. Artistas Unidos. Lisboa.

2015 a 2012

“Expedição (Sem Título)”. Museu do Hospital Termal. Caldas da Rainha.

“Any attempt to capture a performance through a static medium is bound to fail on some level”. Centro de Artes de Caldas da Rainha.

“Close-up”. Pavilhão 31 Hospital Júlio de Matos. Lisboa.

“O que um Livro Pode '15”. Atelier Real. Lisboa.

“AA”. Fundação das Artes - Bienal de Arte de Alcobaça 7º Ed. Alcobaça.

Projecto Panaceia. Centro de Artes de Caldas da Rainha.

Itinerâncias | Artes Visuais, Design e Género I. Palácio de D. Manuel. Évora.

“VHS is not dead”. Convento dos Remédios. Évora.

COLECÇÕES

Coleção Fundação Carmona e Costa.

Coleção de Arte Contemporânea Figueiredo Ribeiro.

Acervo de Gravura da ESAD.CR - Escola Superior de Arte e Design de Caldas da Rainha.

Casa das Artes de Tavira | Coleção.

Acervo de Arte Universidade de Évora – Escola das Artes. Depósito em Colégio das Artes, Polo dos Leões.

PRÉMIOS

Prémio de Arte Pós-contemporânea Pedro Portugal 2011.

RESIDÊNCIAS

“Dreamatorium”, Salas Cinzentas, Caldas da Rainha, Electricidade Estética (2020)

“Movimento das Pedras”, Aldeia artística do Feital, Associação Luz Linar (2018 e 2019)

“Resart Photo”, Beirã e Marvão (2017)

OUTROS PROJECTOS

Projecto Panaceia (2014) - Exposição: Estranhai o que não parece estranho, Susana Gaudêncio, Centro de Artes de Caldas da Rainha. Conversa: Susana Gaudêncio e Maria do Mar Fazenda.

Ciclo Noites da Lua Azul – Capela de São Sebastião.

Caderno de Campo I. Exposição: Nunca peregrino algum visitou os santos lugares com mais devoção do que os lugares que me viram nascer, Carlos Menino.

SITE

carlosalexandrerodrigues.weebly.com